

BANDO ESCHOLASTICO

O S. Nicolau em Guimarães

Recitado em 5 de Dezembro de 1899

Peio estudante vimaranense aposentado em philosophia d'Esta é que é a Verdade e hoje Doutor em capello pela Universidade Bacteriologica da Rua de Couros

ALVARO FERREIRA MACHADO

Eu D. GRULHA CALMETTE DE NICOLAU E PIPA — Juiz do tribunal das PENDENCIAS ESCHOLASTICAS e do armamento e desarmamento das Maçanetas Bombasticas em pancada certa e rythmica nas respectivas pelles de Caixas e Bombos.

Vistos os autos, &c.

São os seus academicos das festas de S. Nicolau accusados pelo ministerio publico da Sensaboria e Reacção e pelas auctoridades e auctores particulares D. Comodidade, D. Mystica e D. Repontons, Dr. Socego e Dr. Exquisito de commetterem a contravenção da chiadeira dos carrros na entrada do Pinheiro dentro de baccas d'esta cidade e dos crimes do assuada, tocando furiosamente bombos, em numero muito superior a dez, no dia das idades pacificas, e canto de tabalatas. *Attention!* a que a gente de tabalatas e os cantos que duram "aquelle engano d'alma leão e cego, que a fortuna não deixa durar muito, é prejudicial e transtorna, por horas, o funcionamento das transacções commerciaes e industriaes e que o desvio das mezas e bancos da praça do mercado, onde se vendem os generos alimenticios, para perto do Pinheiro, transtornam a vida economica das familias, porque dão logar a que as sopeiras se demorem junto do Pinheiro sem fazerem as respectivas compras.

Attendendo a que se prova a circumstancia aggravante que resulta da discussão da egua, de que os seus causam prejuizo aos paes, n'esta occasião, gastando dinheiro e cabulando, e, além d'isso, que n'estas noites d'enthusiasmo, passando por certas ruas sujas, podem inocular o bacillo da peste bubonica...

Attendendo a que se não prova a circumstancia attenuante do bom comportamento anterior; pois que os seus desde o dia 29 do Novembro até o dia 6 de Dezembro dos annos anteriores tem sido levadinhos da bréca na brincadeira

DESPEDIDA

ACADEMIA VIMARANENSE

A minha formatura em bandos escholasticos
termina com o quinto e ultimo anno.
Pois melhor fará peccar mais phantastico,
"A não ser que eu fique este anno reprovado."

Mas... ainda que o seja, a vida já registra
Profunda, na minha alma, a triste dor leitaria!
— O sei já tem p'ro nome na luz a cor sinistra
De uma camera ardente em casa mortuaria.

Os ergastórios de wire em bello altar localice
Já não tem para mim na expiação agrada
Contempla-se a scismar a um rizo melancolico
Como olerias de campo, no dia de fadas.

Por isso peço e não julgo, sorrindo,
Que a mão que os escreveu tem manchas de maldade.
Foi luctador na vida, e a um abençoado
Despeda-me de vós — adieu ó maldade!

Mas
Considerando que é expressa a letra dos Estatutos de 1838, regulando e consentindo estas festas annuaes
Considerando que a chiadeira dos carrros não constitue contravenção, mas antes faz um conjuncto harmonico com o hymno academico e o som dos bombos e caixas

Considerando que as testemunhas inquiridas, venerandos ancidos que de visu assistiram aos grandes e ruidosos festejos de outras eras e que affirmam sob juramento, na caveira de Nicolau, que são antigas de posse immemorial verdadeiras, inoffensivas e periodicas todas as garantias, praxes e privilegios e regalias dos estudantes de latin, philosophia e logica d'esta cidade

Considerando que assim o entendem os illustres commentadores da jurisprudencia Nicolauina, o conselheiro Accacio Machado no seu tratado de escolas chro-maticas e acrobaticas de maçaneta de bombo

Alvaro Machado na sua dissertação philosophica — esta é que é a verdade — Padua nos seus reportorios de Traisa e Sapeirans — Junuario na sua arte de rufos — e ouvido o parecer do classico D. Jeronymo Saupalo na sua apreciada colleção de exhibições e piadas, e lendo uma inscripção epigraphica encontrada nas excavações da monte Redondo pelo afamado archeologo Albanus Bellinus, na qual se representa Nicolau tocando bombo e tomando agua de unto de camaradagem com Manduova nas noras da Conceição — e um fossil encontrado nas excavações da Gitania, que bem se conhece ser Casca do Antigo Pinheiro das festas de Nicolau do tempo dos trogloditas, e mesmo, e finalmente, seu haec-arrojo de jurisprudencia, Nicolauina pôde aceitar-se a authenticidade de um pergaminho encontrado no cunha de Sabrosa, onde se demonstra claramente que o paraíso terreal fora aqui onde hoje está situado o berço da monarchia e que fora Adão o primeiro estudante do mundo que deu a magã á sua querida Eva e não está aquelle, como erradamente até hoje se tem dito; pois a propria lança de que Adão se serviu para a espelar tambem foi encontrada em Sabrosa, oxidada e roída pela acção do tempo, mas conhecendo-se ainda bem a forma de serpente

Por tudo isto e o mais que dos autos consta, julgo improcedente e não procedo a accusação por falta de intenção criminosa, e absolvo os seus academicos e os mundo em paz e ás muscas com plena liberdade de festejarem o S. Nicolau, como entenderem, e condemno as partes queisozas a recolherem-se á sua insignificancia e nas custas e sellos do processo.

Um lustre já lá vai depois que resurgira
A festa a Nicolau que toda a gente admira!
Saudo-vos então — um parabem profundo,
Por não ser d'esta vez ainda o fim do mundo.
— Foi mau não derruir a —
Com o Brelia andaz, jogando a carambola,
Voltando á nebulosa é voz de Laplace!
Talvez fosse melhor... talvez que se formasse
Nas lavas do Espaço, um bello Paraíso
Onde a Ventura fosse a esposa do Sorriso!
Mas, como não findon, eu conto os factos logicos
Que Minerva mandou das mundos mythologicos.

Guimarães, Guimarães não tens o pranto enxuto,
Este anno, a soluçar, cobriste-te de luto!
Uns crepes de vinva esmagam-te a alegria,
— E' pequeno o espaço, a campa da Athouguia
Pra enthesourar o vulto enorme da Sarmento
Na Sciencia, na Arte e mais no sentimento.
Uma estatua ha-de ser a perennal memoria
— Aos pés chorando a Patria! é o pedestal da Gloria!

Marques som ser marquez terrivel como Nero
Vez accorda e griton eu mundo e posso e quero.
Mas um vento contrario e seu ser brincadeira
Soprara rijo e forte aos lados de Nespereira
— Venha agora a bonança após as aguas mil
Hyssope e agua benta ó P. Guilhomil.

Se algum pedante andaz com fimos de autoerata
Julgar que tem direito a entrar e nos maltracta,
Ou vier censurar, com logica anachronica
Ou quizer prohibir, julgando a festa chronica,
— Jornal de boa lei, não faças cerimonia,
Enterra-lhe a carapuça, attesta-lhe PARVONIA!
Tul como o Transwaal, terrivel na contenda,
Esfarrapando a pausa no John Bull da lenda.

Soldados cá da terra, ó guardas luzitanas,
Não isoleis o bando amigo das triennas,
Que sempre nos quer bem, saudando a patnascada,
Enthusiasmado sempre a nossa vida urpada.
Pois ensinar-lhes quero, amavel com carinho
Vao ser moda trazer ao collo um leitossinho,
Não as prendas Saupalo, agora a mim compete
Apalpar-lhes o pulso, eu sou Dr. Calmette!

O Porto resurgiu nos mappas do Univerzo
Echoou em todo o mundo em afflicções immerso!
A nobre democrata, a genial Invicta
Foi presa, cruelmente, e dos irmãos proscripta!

Que horrores que causon a celebre asiatica!
E'a rival do Typho a Peste enigmatica
Que faz mais mortandade e mais o mundo aterra
De que os gatos e cães na antiga e crua guerra!
As estrellas fugando, o sol desinfectou-se!
E' d'hando lá de cima, o proprio Padre Eterno
Tere horror ao bacillo e condemnou-o ao inferno!

Pezos e percerejos, ratos e ratazanas,
Que mudem para a lua ou vão para Panifanas
Bichanos d'esta grey com elles no Vesuvio!
E, não morrendo ali, se houver outro Diluvio
Atregados serão, dançando o balancé...
— Não tornarão a entrar na Arca de Noé.

E e caso estupendo e raro e nunca visto
Suspeito de bubões! n'um moço aqui bemquisto!
— Já custando caro aos taes caidores
Com sentinella á vista e outros matadores,
A resar a novena á peste, em Monte Verde
Nas Guellas de Pau da nossa Villa Verde!
Foi um caso de susto horrores e cheliques!
Ia cheirando a texto ao proprio Affonso Henriques!
De tanto victimar cahindo de cansaço
Metamorphosou-se em larva do Andago.

O' sabio Esculapio! ó deus da Medicina
Que o Centauro Chirão te impingiu de rotina!
O' Galeno, Rolando, Hyppocrates d'outra ora,
Que Athenas arrancaste á peste assoladora!
Surgi da sepultura, altivos! esqueleticos!
As maxillas battendo, em brados apopletticos.
Agnão, estendei as vossas phalangetas
Mirradas, a trener do pó da terra, pretas,
N'uma tibia agarrae do pestifero Taurell,
Seja o craneo o linteiro, a tinta o proprio fel
E lavrae de uma vez n'uma rescaita ironica
— A sentença de morte á PESTE BABYLONICA.

Foi martyr Dreyfus! Tambem fazendo alarde
Sentenciara Christo um vil juiz covarde,
Temendo a populaço, os Cezares das gués
Calcando aos pés as leis dos livros de Moysés!
— Se elle era um innocente e o tribunal foi ca
Que importa que abraçasse a creença em Jehová?!
Ha muitos Merciera por este mundo fora
Que escarram no Azul purissimo da Aurora
A calumnia, a mentira, a vilania atrozes,
Transformando a justiça em meretriz de Algozes.

Ó donzellas, Elite excelsa da cidade!
Vereis, vindo em triumpho, a esbelta mocidade
Com seu Magriço á frente, os doze de Inglaterra
Á defender o amor que a vossa alma encerra.
— Venham de todo o mundo os generaes primores
Soldades como nós são mais conquistadores
Do que Alexandre o Grande e que Napoleão
A bandeira, a conquista, é o vosso coração.

Não ha nação no mundo ou terra mais feliz
Como é Guimarães, possuindo-vos, gentis!
— Torna-se meigo o Mar, beijando-vos o pé
Fazeis-vos ajoelhar no altar da vossa fé!
Curva-se o firmamento ao ver o vosso rosto
Que transforma em aurora a luz do sol já posto.
O cavalleiro nobre enaltece a armadura
Quebra a lança em respeito á vossa formosura!
A' cruzada do bem, á paz universal
E' supplica do ceu, archanjos, contra o mal.
Só vós poleis, volvendo um meigo e doce olhar,
Realisar, sorrindo, o sonho de Czar.

As armas hachareis imberbes do futuro
Cada peito um arco e cada braço um muro!
— Um tiroteio enorme, ao terminar do bando
Troce de polo a polo a festa annunciando!
Aos boers faça inveja a nossa artilheria!
— Fogo... n'esses canhões temivel hombaria
Das guerras seja a guerra — o juizo final
Terrivel Hecatombe! Orquestra colossal!

Braulto Caldas.